

448

ANÁLISE QUÍMICA DE FLORES DE ESPÉCIES HYPERICUM NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL. *Kênia Lílian Figueredo Corrêa, Carolina Nör, Ana Paula Machado Bernardi, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).*

Espécies de *Hypericum* apresentam uma forte tendência em acumular compostos fenólicos com o núcleo floroglucinol. Das partes aéreas de espécies nativas do sul do Brasil estudadas até o momento foram isoladas diversas substâncias, como benzopiranos de *H. polyanthemum* e derivados de floroglucinol de *H. caprifoliatum*, *H. connatum* e *H. myrianthum*. Com isso, foi feita a investigação da presença de compostos fenólicos derivados de floroglucinol, benzopiranos e flavonóides nas flores de *H. polyanthemum*, *H. myrianthum*, *H. caprifoliatum*, *H. connatum* e *H. rigidum*. A análise dos extratos hexano das flores foi realizada por CLAE a partir de comparação dos tempos de retenção de substâncias padrão previamente isoladas. Para a verificação da presença de derivados de floroglucinol e de benzopiranos, utilizou-se eluentes com diferentes sistemas isocráticos. A presença de flavonóides dos extratos acetato de etila das espécies foi verificada por CCD analítica. Após eluição, os cromatogramas foram revelados com reagente natural e visualizados sob luz UV. Derivados benzopirânicos foram detectados apenas nas flores de *H. polyanthemum*. Dentre os derivados de floroglucinol, picos com o mesmo tempo de retenção de uliginosina B foram encontrados nos extratos hexânicos das flores de *H. myriathum*, *H. polyanthmum* e *H. caprifoliatum*. Japonicina A foi detectada nas flores de *H. myryanthum* e *H. connatum*; hiperbrasilol B, nas flores de *H. caprifoliatum* e *H. connatum*. As flores de todas as espécies analisadas apresentaram conteúdo flavonoídico, principalmente substâncias derivadas de quercetina.